



CLIMA E SAÚDE: BUSCA DE CORRELAÇÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Lara Cristine Gomes Ferreira; Gislaine Cristina
Luiz.

Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
laracristineufg@yahoo.com.br; gislaine@iesa.ufg.br

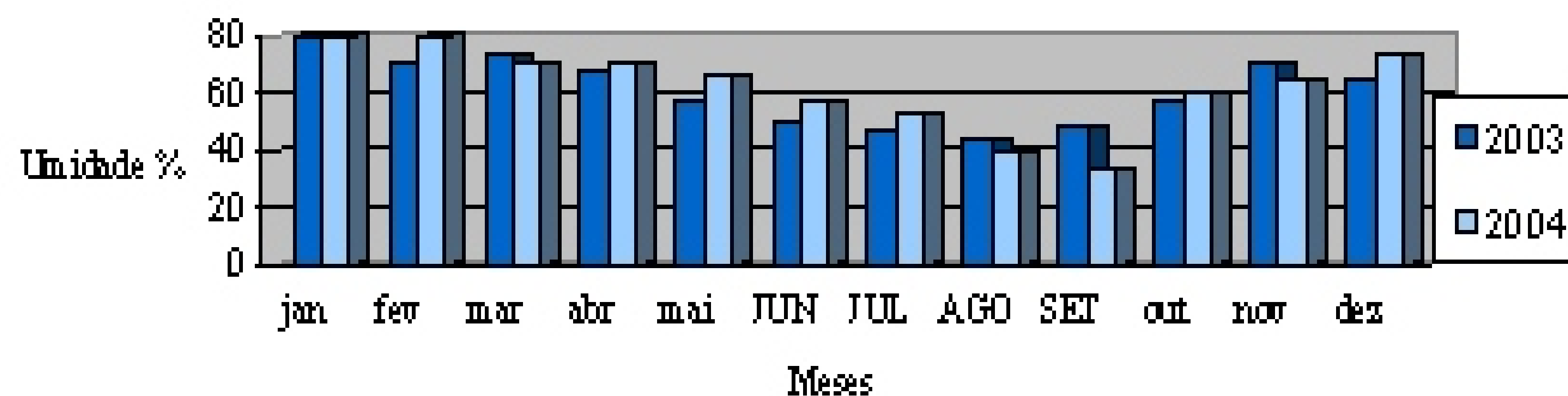


INTRODUÇÃO

O Clima possui uma dinâmica complexa, influenciando de várias formas a sociedade, sendo fundamental entender a dinâmica climática e estabelecer correlações entre os elementos do clima (especificamente temperatura e umidade do ar) e a sociedade, a fim de conhecer seus efeitos sobre a saúde humana.

O estado de Goiás possui posição geográfica intercontinental e sofre influências da dinâmica atmosférica que afeta a América do sul. Assim, possui característica climática marcada por um período de precipitação e outro de estiagem. O período de estiagem compreende principalmente os meses de junho, julho, agosto e início de setembro, e tem como característica marcante a baixa umidade relativa do ar. Além da baixa umidade do ar, pode-se observar também baixa pluviosidade que somado à crescente poluição atmosférica causada pelo aumento de veículos e pela emissão de gases potencializam o agravamento de problemas respiratórios. Nesse sentido, o período caracterizado pela estiagem em Goiás, é de extrema relevância para verificar correlações entre o aumento de incidências de problemas respiratórios principalmente quando se considera a população residente na periferia das cidades, no caso Aparecida de Goiânia, região metropolitana de Goiânia. Assim, tem-se como objetivo correlacionar elementos climáticos e poluição atmosférica com possível aumento de doenças respiratórias.

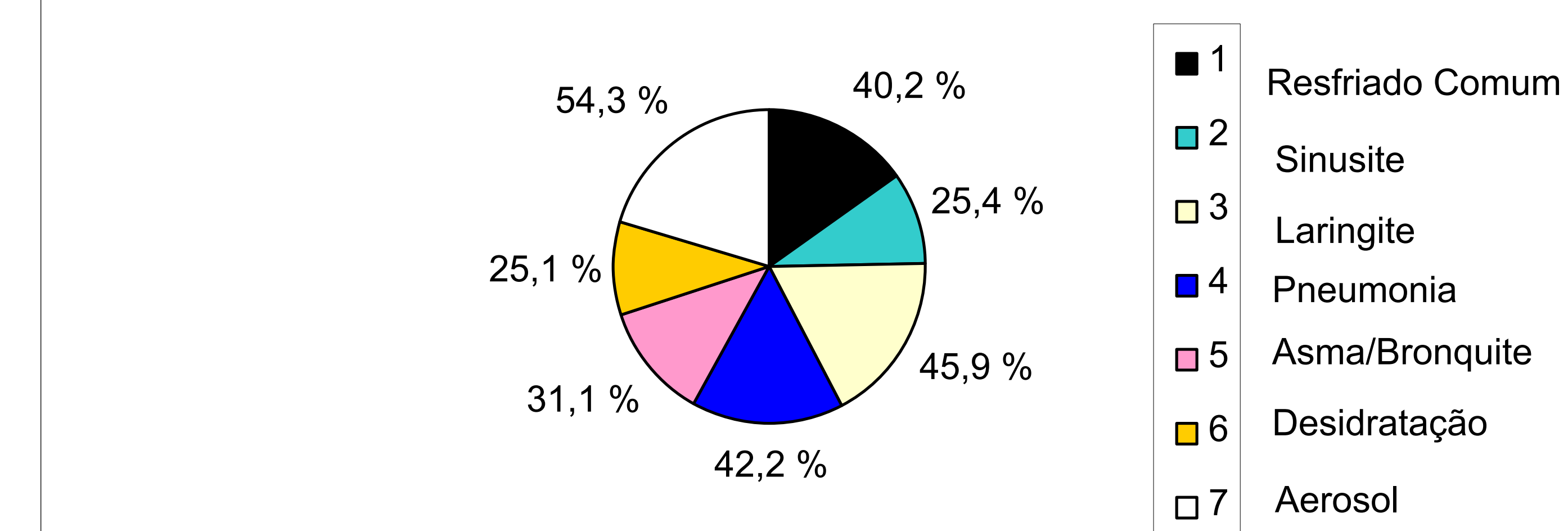
Gráfico 01. Média de Umidade Relativa do Ar - anos: 2003-2004



MATERIAL E MÉTODOS

A análise dos dados corresponde levantamentos referentes a problemas respiratórios durante o período compreendido: junho, julho, agosto e setembro, correspondente aos anos de 2003 e 2004, fornecidos pela Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia. Esses dados são obtidos pelo programa PAISC, que é realizado junto à coordenadoria de epidemiologia e dá enfoque a entrada de crianças (0 a 10 anos) com problemas respiratórios. Os dados meteorológicos relativos ao período em questão foram fornecidos pelo Instituto Nacional de meteorologia (INMET) e, os dados de poluição atmosférica foram disponibilizados pela Agência Ambiental de Goiânia. Os dados logo após, serão apresentados em forma de palestras em escolas dos bairros envolvidos no levantamento das informações acerca do agravamento dos problemas respiratórios ocorridos no período em questão, visando a conscientização da população a cerca da temática do clima.

Porcentagem de patologias no período de Junho a Setembro / 2004



correspondem à análise desse projeto. Pode-se então dizer que há uma estreita relação entre as oscilações na temperatura do ar, baixos índices de umidade relativa do ar, associando poluição atmosférica, considerando, ainda, o fator infra-estrutura, condições que potencializam doenças respiratórias.

RESULTADOS E CONCLUSÕES (PARCIAIS)

Nos anos de 2003 e 2004, nota-se através do monitoramento de poluição, no mínimo dois dias em cada estação (Izidória e Praça do Trabalhador) com concentração acima do limite permitido (de acordo com o CONAMA onde a concentração limite seria de 240 µg/m³) elevada amplitude térmica no decorrer do dia, atingindo em determinados momentos do período analisado índices superiores a 18°C, forçando assim o organismo a se adaptar diariamente as elevadas diferenças térmicas. Além da concentração de particulados atmosféricos e a amplitude térmica, os baixos índices de umidade relativa do ar nos meses de análise: junho, julho, agosto e setembro, expressos em médias inferiores a 40%, podendo atingir em determinado período do dia valores inferiores a 15% de Umidade Relativa do Ar, é outro fator que em conjunto com os anteriores potencializam problemas respiratórios. Observa-se que em ambos anos de referência estes meses são os que possuem menores índices de Umidade, o que denota baixo índice pluviométrico. Conforme gráfico 01:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AYOADE. Climatologia para os Trópicos. Rio de Janeiro, 3ª.Ed. Bertrand do Brasil. 1991.
Relatório de monitoramento de poluição do ar. Agência Ambiental de Goiânia. 2003.
Relatório de patologias respiratórias. Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia. 2004
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Dados de temperatura e umidade relativa do ar. Instituto Nacional de meteorologia. INMET. 2003/2004.